

PRÁTICAS MOTRIZES NO RECREIO ESCOLAR: CLASSIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS MANIFESTADAS ESPONTANEAMENTE

Laisa Regina de Souza Balena ¹, Karine Martinelli², Karla Suellen da Silva Tonello³, Silvester Franchi ⁴

1. Discente do curso de graduação em Educação Física Licenciatura, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Educação Física Bacharelado, Unoesc, Chapecó, SC
3. Discente do curso de graduação em Educação Física Bacharelado, Unoesc, Chapecó, SC
4. Docente do curso de graduação em Educação Física Licenciatura, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Laisa Regina de Souza Balena , laisa@unochapeco.edu.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: As práticas motrizes consistem em todo o repertório lúdico e esportivo que os professores de educação física têm a seu dispor para educar os indivíduos em todas as suas dimensões (fisiológica, cognitiva, psicológica, afetiva, motora, etc.). Para tanto, é necessário que os profissionais compreendam a lógica de interna (funcionamento) singular a cada prática, onde se pode caracterizar e obter fundamentalmente um olhar de quais impactos os jogos e esportes possibilitam aos indivíduos. O recreio escolar é onde as crianças podem desfrutar de momento de lazer, realizando seus jogos de forma livre, um momento atribuído ao lazer na perspectiva do processo educativo, é considerado como um veículo de educação, sendo este momento uma oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento das habilidades motoras, bem como benefícios de nível emocional, criativo e social. **Objetivo:** Como objetivo da pesquisa tem-se de classificar as práticas motrizes durante o recreio escolar. Tal objetivo se dá pela necessidade de compreender que tipos de relações os alunos estabelecem ou não com os demais de forma espontânea, favorecendo aos professores identificar domínios que deveriam haver nas situações a serem trabalhadas pedagogicamente. **Método:** O presente estudo caracteriza-se como observacional. Foi realizado por meio da observação do recreio escolar de uma escola de zona urbana, sendo realizados os registros em folhas de observação durante o período de duas semanas. A escola atende alunos do 1º ao 5º ano de escolarização. A análise e organização dos dados foi realizada por meio do programa Excel. **Resultados:** A amostra se constitui de crianças de ambos os sexos com faixa etária de 6 a 11 anos de idade. Foram identificadas 11 situações motrizes que tiveram como espaço de desenvolvimento espaços internos e externos da escola. Em relação ao domínio de ação motriz obtivemos três, sendo elas psicomotriz, cooperação e oposição. As práticas psicomotriz e oposição se equivalem em 45,45% e a prática da cooperação ficou bem inferior com apenas 9,1%. **Conclusão:** A partir da classificação das práticas motrizes é possível identificar que predominantemente destaca-se as de ações psicomotriz e de oposição, que demanda de participação solitária para se chegar ao objetivo do jogo. Chama atenção a baixa adesão a jogos que demandam de cooperação, sendo esta uma lacuna para se intervir.

Palavras-chave: Educação Física; Práticas Motrizes; Recreio Escolar.

Agradecimentos: A autora Laisa Regina de Souza Balena agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.